Outubro Rosa: autoconhecimento e sexualidade são temas de atividade promovida pelo Crav com apoio da Fasa

Date : 23-10-2024

Sexualidade saudável, libido e prevenção do câncer de colo de útero foram temas de mais uma atividade promovida, nesta quarta-feira (23), pelo Centro de Referência Albertina Vasconcelos (Crav), em parceria com o curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho (Fasa), dentro da programação da campanha Outubro Rosa.

Fernanda Trindade

A palestra foi dirigida pela ginecologista Fernanda Trindade e as convidadas puderam tirar suas dúvidas em um bate-papo. “Dentro da campanha do Outubro Rosa, a gente está trabalhando com as mais de 100 mulheres referenciadas ativas no Crav, além de convidar aquelas que já passaram pelo serviço, porque queremos que elas continuem participando dos grupos, mesmo que já não estejam passando pelos atendimentos individuais”, explicou a gerente do Crav, Maiara Paixão.

Maiara Paixão

Para a referenciada K. P., de 33 anos, que foi acolhida hoje pela primeira vez no serviço após ser encaminhada pela Delegacia da Mulher, as informações transmitidas na atividade ajudaram a desconstruir antigas ideias que ela tinha sobre o tema. “Eu achei muito bacana a aula, aprendi coisas que eu nem sabia sobre a saúde da mulher, porque quando a gente é criança, aprende uma coisa, e quando cresce a gente vê que é totalmente diferente, principalmente sobre a sexualidade da mulher. Antigamente era um tabu muito grande e hoje já é mais aberto. Os nossos pais não receberam isso dos pais deles, mas, por eu ser mãe hoje, já tenho uma outra visão de como ensinar a minha filha”, contou ela.

A professora do curso de medicina da Fasa, Juliana Barros, afirma que essa parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres é um importante espaço para que os alunos possam desenvolver essas atividades de extensão junto à comunidade, principalmente com mulheres em situação de vulnerabilidade. “Essa ação está voltada para esse autoconhecimento da mulher, mas não estamos falando só sobre sexo, mas da sexualidade em si, do autoconhecimento do seu próprio corpo, da saúde da mulher, frente a todas as questões femininas. E esse é o público que a gente precisa alcançar para passar essas informações e fazer esse acolhimento”, afirmou a professora.

Juliana Barros

Até o fim do mês de campanha, mais atividades como essa serão realizadas dentro do Crav, que é um serviço que oferece suporte psicológico, orientações jurídicas e encaminhamentos para serviços de assistência social, para proporcionar às mulheres vítimas de violência um suporte integral, que envolva não apenas o aspecto emocional, mas também o acesso a direitos e recursos necessários para reconstruir suas vidas.